



PARECER A

Artigo ID: 24984

Completo em: 2026-05-01 10:30 AM

Recomendação: Aceitar

O artigo apresenta qualidade etnográfica e relevante debate teórico, a partir da experiência de uma líder espiritual da comunidade quilombola de Mussuca (Sergipe), em situação de ambiente hospitalar, capaz de desafiar a lógica biomédica e a gestão da necropolítica da saúde. A análise decorre com profundidade teórica e etnográfica sobre como os saberes do terreiro garantem e conferem um sentido espiritual aos processos de doenças, que a biomedicina costuma omitir. A partir de uma abordagem metodológica que reconhece a presença de múltiplos agentes não humanos com efeitos concretos sobre a saúde e as relações sociais, rompe criticamente com as explicações reducionistas e subordinadas à racionalidade biomédica. Destaca-se no artigo, a crítica sobre o consentimento informado na produção etnográfica, para além do mero procedimento, torna-se um contexto de reflexão sobre a disputa pela soberania ontológica, entre mundos e regimes de conhecimento.